



# Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos, SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2018

FNP nº 064/2018

À

Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRÁS  
Att. Gerente Executivo de Recursos Humanos  
Dr. José Luiz Marcusso

C/C: Maurício Lopes Ferreira

Prezados senhores,

A Federação Nacional dos Petroleiros – FNP e seus sindicatos Sindipetro-RJ, Sindipetro-SJC, Sindipetro-PA/AM/MA/AP, Sindipetro-LP e Sindipetro-AL/SE, nas atribuições que lhe concerne, vem informar as pautas para as reuniões dos dias 19 e 20 de setembro conforme abaixo:

## **19/09 – 9:30h - ACOMPANHAMENTO DO ACT E REGIME DE TRABALHO:**

- Questões relacionadas à retificação do ACT da Transpetro, no que tange à equiparação com a redação do constante no ACT da Petrobrás, sobre redução de jornada de trabalho e percepção do vale alimentação para os trabalhadores em regime administrativo das unidades da Transpetro;
- Desconto errado que a Transpetro vem fazendo nas mensalidades;
- Liberações sindicais, equiparar a redação do ACT da Transpetro ao ACT da Petrobrás;
- Redução de carga horária, na verdade redução de um dia trabalhado na semana com redução de jornada, visto que os Terminais aonde há maior necessidade deste dia de redução estão na Transpetro. Assim, há necessidade de equiparar o ACT da Transpetro ao da Petrobrás neste item;
- Retorno da reunião com a diretora Regina da ISC;
- Problemas com a gerência da P68, com relação a transferência unilateral por parte deles;
- Utgca retirada de 15 Técnicos do Turno para o Administrativo.

## **19/09 – 14h - AMS**

- Dificuldade dos profissionais de credenciamento. Em Caraguatatuba, vários profissionais de saúde estão com essa dificuldade e com uma tendência de queda no número de profissionais.
- A aplicação do código de tratamento de frequência 1114, para abono de acompanhamento de filho em terapias continuadas por até 240h anuais. Por que os empregados Transpetro não são contemplados?
- Cobrar o retorno sobre os descredenciamentos, principalmente na Baixada Santista;
- O caso do hospital de São Sebastião. A dificuldades de liberação de procedimentos (até fisioterapia) estão pedindo 10 dias.

Demora no pagamento aos credenciados por parte da AMS



## Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos, SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

### 20/09 – 9:30h - TERCEIRIZAÇÃO:

- Cobrança sobre a capacitação dos Gestores nas auditorias gerenciais que tem causado o terror e o desemprego nos terceirizados. As auditorias precisam ter caráter educativo e hoje, com o fantasma do desemprego e da punição, tem causado uma cultura da omissão e do silêncio sobre os riscos, principalmente aos já muito fragilizados petroleiros terceirizados;

### 20/09 – 14h - SMS:

- Questão referente ao padrão Sinpep de frequência da UO-BS, PP-4EG-00010 (número antigo), este padrão foi extinto do Sinpep, após mudança na base desse sistema e hoje, a unidade não conta com esse balizador para tratar ocorrências de frequência como HE, alteração de escala, transferências, etc. O gerente de RH local, Sr. Granja, informou que está em elaboração um padrão corporativo para todas as unidades, porém, até que isso se concretize só a UO-BS extinguiu o padrão local, as outras UO's do E&P não fizeram isso. Como consequência, as lideranças agora tratam as ocorrências como melhor entendem muitas vezes prejudicando o trabalhador, essa situação perdura desde o ano passado. Segue em anexo cópia padrão extinto;

- Cobrança sobre a não realização do IBE na RPBC, mesmo quando solicitado na AR, nas atividades que envolvam Benzeno. A legislação pertinente fala da indicação do uso do IBE “para verificação das eficácias das medidas preventivas”;

- Cobrança sobre a não participação do Técnico de Segurança nas inspeções do GTb/RPBC para verificação de prováveis fontes de emanação de hidrocarbonetos;

- Cobrança sobre a situação do BACUB;

- Perigosa prática de colocar OPERADORES no ADM para as funções de GPI e Coordenação Técnica que sequer operam a unidade em que estão preparando as ARs. Isso é uma banalização da necessária experiência e conhecimento para a realização de uma boa análise prévia dos riscos. O filtro tem sido apenas o TO de campo já sobrecarregado, com a redução do efetivo e muitas vezes “estimulado” a acertar a PT naquelas condições. Essa condição piora em períodos de férias em que muitas vezes um GPI ou CTO atende até três unidades. Isso acontece hoje no PR/HDT e na DE para evitar horas extras;

- Situação dos petroleiros de Merluza e Mexilhão, que não recebem o interstício, ao contrário dos petroleiros das demais plataformas.

**OBSERVAÇÃO: AS PAUTAS AQUI APRESENTADAS NÃO PREJUDICAM AS PAUTAS NOVAS APRESENTADAS VERBALMENTE NAS REUNIÕES.**

Atenciosamente,

**Adaedson Bezerra Costa/Eduardo Henrique Soares da Costa**  
**Secretaria Geral – Federação Nacional dos Petroleiros**